

Apresentação

Com satisfação entregamos às nossas leitoras e leitores a edição 26 da *Outubro*. Neste número, a análise da política contemporânea se combina a investigações teóricas e empíricas sobre os desafios do pensamento e ação crítica em diversos contextos.

Emmanuel Barot e Damien Bernard entrevistam Stathis Kouvelakis sobre as recentes mobilizações francesas contra a austeridade, o *Nuit Debout*, e sua relação com o ciclo de lutas populares na Europa, em especial com o contexto político da Grécia. A entrevista ajuda o público brasileiro a se familiarizar com as questões enfrentadas hoje por ativistas, intelectuais e dirigentes políticos diante dos desdobramentos da crise econômica e política que há quase dez anos assola o continente europeu e o mundo.

A *Outubro* segue nesta edição a proposta de ampliar as contribuições que discutem o feminismo e a atividade política dos grupos subalternos. Neste sentido, republicamos a tradução do artigo de Nancy Fraser sobre a relação entre o movimento de mulheres e o neoliberalismo nas últimas décadas. Em seguida, apresentamos ao público a tradução inédita da crítica de Verônica Schild às ideias de Fraser a partir da trajetória feminista na América Latina.

Antonio Gramsci é o objeto de reflexão dos artigos de Bernardo Ricupero, Camila Góes e Demian Melo. Ricupero apresenta os elementos para uma agenda de pesquisa da comparação possível entre as ideias de Gramsci e Caio Prado Jr., explorando as proximidades entre as reflexões sobre a formação da sociedade italiana e brasileira, fundamentais para pensar as formas de nacionalização do marxismo em diferentes países.

Camila Góes desenvolve a presença das ideias e conceitos gramscianos no interior do pensamento crítico indiano que emerge na segunda metade do século XX com os *Subaltern Studies*. Em particular, discute as vicissitudes da apropriação do conceito de subalterno por diferentes intelectuais e evidencia os “acidentes” de percurso que o transformaram em um conceito polissêmico e permeado por tensões analíticas e teóricas.

O artigo de Demian Melo discute as interpretações do fascismo a partir dos escritos de Antonio Gramsci e Palmiro Togliatti. Seu objetivo é contrastar a historiografia contemporânea sobre o tema e o problema do “apoio social”, ou do consenso, na análise dos regimes fascistas.

Em seguida, Sydnei Melo explora os escritos de Jose Carlos Mariátegui sobre o Partido Popular Italiano, importante organização política católica surgida depois da I Guerra Mundial. Em sua investigação, recupera a atualidade de Mariátegui para pensar as dificuldades da autoridade católica em estabilizar um partido político próprio durante a profunda crise de representação vivida na Itália, bem como suas tendências dispersivas conservadoras e progressivas.

Em artigo de natureza teórica, João Leonardo Medeiros realiza o exercício de pensar os elementos fundamentais de uma hipotética ontologia da sociedade no pensamento de Karl Marx. Por fim, Fernando Pureza nos brinda com uma pesquisa documental sobre os "crimes da carne" dos anos 1950 em Porto Alegre. Pureza percorre os processos jurídicos e notícias da época para costurar um ambiente no qual a vida popular se expressa e se realiza ativamente, apesar de sua invisibilidade na historiografia e cultura oficial.

Não deixe de ler, ao final da edição, as resenhas dos livros de Bernard Eldelman, Eléni Varikas, Lucas Figueiredo e Valério Arcary.

A Secretaria de Redação gostaria de registrar e agradecer a colaboração, a partir esta edição, da doutoranda Camila Góes em sua equipe.

Boa leitura a todas e todos,

Secretaria de Redação

Revista Outubro